

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, realizou-se, por videoconferência, a 58ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá/PR, relativa ao mês de julho deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Fernando Garcia da Silva (**Governo do Estado**), Gerson Zanetti Faucz (**Receita Federal**), Luciano do Carmo Andreoli (**Receita Federal**), Luiz Teixeira da Silva Júnior (**Administração dos Portos**), João Antonio Batista Lozano (**Prefeitura Municipal**), Roberto Busato Filho (**Anvisa**), Rodolfo Dionel de Oliveira Junior (**Autoridade Marítima**), Adonis Batista da Silva (**Autoridade Marítima**), Emily Carlim Brennsen (**Vigiagro**); os conselheiros representantes da Classe Empresarial: André Maragliano (**ABTP**), João Ivano Marson (**ABTP**), Zulfiro Antonio Bósio (**AEB**), Thomas Jefferson de Lima (**ACIAP**), João Paulo Barbieri (**SINDOP**); os conselheiros representantes dos Trabalhadores Portuários: Fabiano Ribeiro de Oliveira (**FENCCOVIB**), Sandro Pereira (**FNP**) e Alexandre Papoulas (**FNP**); e os seguintes convidados: Argyris Ikonomou (**SINDAPAR**), Nelson Costa (**SISTEMA OCEPAR**), Rodrigo Schmidt (**FECOMERCIO**), Shana Carolina (**OGMO**), Marcus Martini (**PARANAGUÁ PILOTS**), Gabriel Perdossini (**TCP**) para tratar do seguinte **EXPEDIENTE: ITEM I)** Abrindo os trabalhos, o Presidente saudou e agradeceu a presença de todos, qual após verificação de quórum, deu início à 58ª Reunião Ordinária deste Conselho. **ITEM II)** Após submetida previamente à análise dos Conselheiros, foi aprovada em seu teor integral a ata da 57ª Reunião Ordinária do CAP - Paranaguá realizada no dia 17 de junho de 2021. **ITEM III)** Tomaram posse retroativamente à primeira reunião que estiveram presentes após as respectivas portarias de nomeação os Conselheiros Luiz Fernando Garcia da Silva como titular indicado pelo Governo do Estado do Paraná conforme a Portaria MINFRA 3.880 de 06/09/2019, Rodolfo Dionel de Oliveira Júnior como titular indicado pela Marinha do Brasil conforme a Portaria MINFRA 577 de 17/05/2021, Antonio Batista Lozano como suplente indicado pela Prefeitura Municipal de Paranaguá conforme a Portaria MINFRA 572 de 17/05/2021, André Luiz do Patrocínio e Silva Maragliano como titular indicado pela Associação Brasileira de Terminais Portuários conforme a Portaria MINFRA 1.423 de 30/06/2020 e João Paulo Barbieri como titular indicado pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Paraná conforme a Portaria MINFRA 566 de 17/05/2021. **ITEM IV)** Não houve correspondência enviada para esta secretaria a ser comunicada. **ITEM V)** O Presidente Felipe Ozório Monteiro da Gama fez introdução atinente a pauta desta reunião que discute:

a) apresentação do Acesso Aquaviário (Canal do Surdinho); b) apresentação do programa de vacinação e relatório pelo OGMO; c) apresentação da ANVISA – Processo de Anuência Portuária; d) aspectos relevantes das últimas reuniões do Conselho de Administração; e) Relatório Mensal de Desempenho da Autoridade Portuária. **ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação – Acesso Aquaviário (Canal do Surdinho).** O Sr. André Maragliano realizou apresentação sobre as possibilidades, potencialidades e dificuldades na eventual utilização do canal do “surdinho” como alternativa operacional no acesso aquaviário do Porto de Paranaguá. Iniciou a apresentação expondo de maneira ampla os Gargalos e Oportunidades relacionados a) ao Pátio de Triagem, quanto aos aspectos da sua ampliação, classificação das mercadorias, vias de acesso aos terminais e o problema com as vazadas; b) aos investimentos relacionados ao Pier em T e ao moegão ferroviário; c) derrocagem da pedra da Palangana, reflexos sobre o calado e o resto da infraestrutura marítima e; d) fila de navios, que implica em demurrage e conseqüente elevação dos custos; Sobre o Pátio de Triagem, destacou o aumento na sua capacidade com ampliação de 899 vagas, a capacidade do atual pátio de triagem com 1000 vagas estáticas, e como as vias de acesso acabam servindo de pulmão para desafogar o pátio de triagem, com capacidade estimada de comportar simultaneamente 480 caminhões. Sobre as “vazadas” destacou o trabalho em conjunto com as forças de segurança locais para mitigar o problema. Apresentou sobre o Pier em T com 4 berços, cada berço com 2 carregadores para 4 mil tons/hora cada um, com calado potencial para 13,5 a 14 metros. Apresentou também sobre o Moegão, que visa tirar muitas interferências de passagem de nível no fluxo viário, aumentando a eficiência da recepção de mercadorias pelos terminais. Sobre a derrocagem da pedra da Palangana, destacou que o aumento esperado no calado pode representar uma economia da ordem de R\$ 500 milhões por ano no frete marítimo, redução de US\$ 4,00 por tonelada no frete marítimo, ou a possibilidade de carregar anualmente 38 navios a mais, com o aumento do calado de 12,5m para 13,5m. Com a utilização do Canal do Surdinho, o calado aumenta de 12,5m para 12,8m, o que resultaria em uma economia de fretes da ordem de R\$ 140 milhões. O Sr. Marcos Martini expôs as condicionantes técnicas da ordem de navegação para utilização do Canal do Surdinho com calados que tornam a passagem pelo canal muito sensível, como a interação com navios atracados, que acarreta a paralisação das operações durante a passagem dos navios que acessem o Surdinho, correntes de maré e ventos predominantes. Destacou que os riscos são elevados ao se navegar pelo Canal do Surdinho com grandes calados, que a utilização do Canal do Surdinho pode atender como alternativa enquanto o canal principal estiver bloqueado por conta das atividades relacionadas à derrocagem da pedra da Palangana. Destacou o avanço representado pela instalação das boias articuladas, porém ainda falta a instalação de uma boia articulada na saída do Rio Itiberê para viabilizar a passagem pelo Canal do Surdinho com 12,8m de calado. Os Srs. Gabriel Vieira e Thomas Lima apresentaram sobre a

Infraestrutura Marítima de Paranaguá com a ótica do Terminal TCP, expôs um histórico recente da evolução do calado dos Portos do Paraná, comparativamente ao porto de Santos e outros portos do sul do Brasil que representam concorrência ao terminal. Destacaram que maiores calados geram maior disponibilidade nos navios, representando fretes marítimos mais atrativos. Potenciais cargas deixam de operar em Paranaguá pelo déficit de infraestrutura marítima e que para ser um HUB de cargas, a premissa é ser referência em Infraestrutura Marítima. Destacou que um aumento no calado para 13,5m pode provocar um aumento da demanda do TCP da ordem de 17,6%, além desses efeitos refletidos no número de empregos, aumento na arrecadação da APPA e recolhimento de tributos municipais, estaduais e federais. O Sr. Luiz Fernando Garcia, Diretor Presidente da APPA explanou sobre a suspensão das obras de derrocagem da Pedra da Palangana, que estava sendo discutida desde 2009. Destacou que os ganhos oriundos da derrocagem não são apenas de ordem operacional, mas também de segurança portuária e de navegação na baía de evolução. Salientou que as obras de derrocagem e dragagem de aprofundamento, cujo licenciamento ambiental ocorreu em 2016, somente trarão seu máximo benefício (ex.: melhoramento de custo, ganho no frete, aumento na capacidade de carregamento), quando for concluída a derrocagem. A suspensão da licença ambiental impede o desenvolvimento de 19 programas ambientais que são implementados à comunidade, além da suspensão das obras de construção dos trapiches das ilhas, que são uma forma de compensação à comunidade pelos impactos oriundos das obras da dragagem de aprofundamento e derrocagem. Sobre os riscos trazidos pela derrocagem, são reduzidos, tanto que a obra está localizada a uma distância de 100 metros do TCP, as embarcações de apoio ficarão a 50 metros do local da derrocagem, proximidade esta que ilustra o baixo risco desta operação e os pequenos impactos desta operação. Após apresentação do tema e feitos esclarecimentos pela autoridade portuária quanto à condução do processo, os presentes, de forma unânime, entendem oportuno manifestar apoio à consecução do projeto, desde que atendidas as prerrogativas legais necessárias para tanto em função da grande importância, dos benefícios em potencial e dos desdobramentos para a comunidade portuária. Manifestaram expressamente apoio à APPA e à retomada das obras de derrocagem da pedra da Palangana o Sr. Zulfiro Bosio, representante Classe Empresarial – AEB: “a sugestão dada é perfeitamente viável, satisfeito que todos estão de acordo com a sugestão, que devemos prosseguir com o processo, realizar manifestações e movimentos no sentido de que logo se resolva a situação; parar a derrocagem é uma perda enorme para o futuro do porto de Paranaguá”. A Praticagem, através do Sr. Marcos Martini, apoia a autoridade portuária em toda e qualquer manifestação contrária à paralização do processo de derrocagem da pedra da Palangana. Os Agentes marítimos, representados pelo Sr. Argyris Ikononou, apoiam a APPA no processo de derrocagem que é de interesse de toda a comunidade portuária. Andre Maragliano, Classe Empresarial - ABTP, apoia a Autoridade Portuária e

é contrário a qualquer manifestação no sentido de paralisar o processo de derrocagem da pedra da Palangana, que é o maior entrave no avanço no sentido de aumentar o calado operacional do Porto de Paranaguá. O Sr. Sandro Pereira, da Classe dos Trabalhadores, manifestou total apoio à autoridade portuária, bem como o Sr. João Lozano, da Prefeitura Municipal, Sr Gerson Faucz, da Receita Federal, e o sr. Fabiano Ribeiro, da Classe dos Trabalhadores. O Capitão de Corveta Dionel, da Autoridade Marítima, é à favor de que ocorra sempre com segurança à navegação. Em função da preemência do tema atual, e do alongamento de tempo necessário para tratar do tema Canal do Surdinho e Derrocagem da Palangana, a apresentação do **ITEM VII** - programa de vacinação e relatório pelo OGMO pela Sra. Shana Bertol será realizada na próxima reunião ordinária de Conselho, a apresentação do **ITEM VIII** pela ANVISA - Processo de Anuência Portuária que seria apresentada pelo Sr. Roberto Busato Filho serão incluída em pauta oportuna; o **ITEM IX** - aspectos relevantes das últimas reuniões do Conselho de Administração e **ITEM X** - Relatório Mensal de Desempenho da Autoridade Portuária serão tratados acumuladamente na próxima reunião ordinária deste Conselho. **ASSUNTOS GERAIS: Item XI)** Concluída a Ordem do Dia, o Presidente do CAP-Paranaguá franqueou a palavra a todos para abordagem de outros assuntos. Luiz Fernando Garcia, da Autoridade Portuária, noticiou sobre a Readequação da Tabela Tarifária DA APPA, e que esta não acarretará ou impactará em qualquer aumento tarifário nesse momento. Foi submetido à ANTAQ tempestivamente, que a data limite era 4 de janeiro de 2021. Desde então ficou sob análise do órgão, que aprovou recentemente, e que segue para o Ministério da Infraestrutura, que brevemente deverá publicar e aplicar a nova tabela. Lucas Sarmanho, Gerente Financeiro da APPA, realizou apresentação sobre a Revisão Tarifária – Adequação à RN 32/2019 (ANTAQ), que trata da nova estrutura tarifária da APPA, que simplifica as tarifas e os métodos de cobrança, colocando a APPA no mesmo padrão seguido nos portos do Brasil. Destacou também que após resposta do Ministério da Infraestrutura, será publicado em Diário Oficial da União, sendo então concedido o prazo de 30 dias úteis para a Autoridade Portuária aplicar as novas Tabelas Tarifárias cujos detalhes serão apresentados com maior profundidade numa próxima reunião ordinária deste Conselho. **Encerramento:** O Presidente Felipe Ozório Monteiro da Gama, agradeceu a presença de todos, e por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião, solicitando a lavratura da presente Ata.